



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO).	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO).	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	08
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	09
NOTAS EXPLICATIVAS.	11



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores e Cooperados da
Unimed Os Bandeirantes Cooperativa de Trabalho Médico**

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Os Bandeirantes Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Os Bandeirantes Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

Base para opinião

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Os Bandeirantes** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*

- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2023.

Apice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/0-4



Paulo Rogério de Azevedo
Contador - CRC1SP 192.653/0-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

ATIVO

	N.E.	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		27.396.574	24.501.716
Disponível		116.150	341.538
Realizável		27.280.424	24.160.178
<u>Aplicações Financeiras</u>	5	<u>16.219.099</u>	<u>14.688.682</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		7.456.390	6.559.619
Aplicações Livres		8.762.709	8.129.063
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	6	<u>3.432.394</u>	<u>2.321.512</u>
Contraprestações Pecuniárias a Receber		509.486	672.942
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		154.467	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.768.441	1.648.570
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da OPS	7	6.323.201	5.151.590
Créditos Tributários e Previdenciários	8	112.177	377.421
Bens e Títulos a Receber	9	1.001.608	1.435.130
Despesas Antecipadas		104.312	83.935
Conta Corrente com Cooperados	10	87.633	101.908
ATIVO NÃO CIRCULANTE		14.357.473	11.293.642
Realizável a Longo Prazo	11	2.325.605	2.394.776
Títulos e Créditos a Receber		395.950	18.611
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.929.656	2.376.165
Investimentos	12	1.513.033	1.246.810
Participações Societárias pelo Método de Custo		1.513.033	1.246.810
Imobilizado	13	10.419.737	7.562.419
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares		3.867.781	3.949.484
Imobilizados de Uso Próprio - Hospitalares		596.678	391.618
Imobilizados de Uso Próprio - Não Hospitalares		2.441.564	2.176.910
Imobilizações em curso		885.062	443.980
Outras Imobilizações		527.720	600.427
Direito de Uso de Arrendamentos		2.100.932	-
Intangível	14	99.098	89.637
TOTAL DO ATIVO		41.754.047	35.795.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		PASSIVO	
		2022	2021
		N.E.	
PASSIVO CIRCULANTE		22.044.405	17.652.239
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	15	<u>10.184.080</u>	<u>8.518.773</u>
Provisão para Remissão		26.511	32.664
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		488.933	1.952.690
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest. de Servs. Assists.		6.608.565	4.030.547
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA		3.060.071	2.502.872
Débitos com Operações de Assistência à Saúde	16	450.661	271.197
Débitos c/Operações de Assist. à Saúde Não Relac.c/Pl. Saúde da OPS	17	4.826.620	4.097.429
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	1.363.033	1.177.278
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	676.733	628.403
Débitos Diversos	20	4.496.519	2.841.281
Conta Corrente com Cooperado		46.759	117.878
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.642.927	2.912.956
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	1.382.346	40.855
Provisões para Ações Judiciais	21	996.559	1.379.832
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	1.005.713	1.492.269
Débitos Diversos	20	1.258.309	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.066.714	15.230.163
Capital Social	22	2.857.448	2.546.874
Reservas de Sobras	23	12.107.247	12.408.568
<u>Resultado – Cooperativas</u>			
Sobras Apuradas	24	102.019	274.721
TOTAL DO PASSIVO		41.754.047	35.795.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

	2022	2021
		READEQUADO
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência a Saúde	<u>73.573.353</u>	<u>66.459.046</u>
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>	<u>74.616.895</u>	<u>67.793.834</u>
Contraprestações Líquidas	74.599.644	67.832.781
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17.252	(38.947)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.043.542)	(1.334.788)
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>(61.288.296)</u>	<u>(54.373.931)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(60.731.097)	(54.384.254)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(557.199)	10.323
Resultado das Operações com Planos de Assistência a Saúde	12.285.057	12.085.115
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	<u>3.204.456</u>	<u>2.972.036</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	2.937.515	2.218.741
Outras Receitas Operacionais	266.941	753.295
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	<u>(2.774.588)</u>	<u>(2.166.975)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.436.128)	(2.571.214)
Provisão para perdas sobre créditos	(338.461)	404.239
Outras Despesas Operac. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Plano Saúde da OPS	(2.482.157)	(21.519)
Resultado Bruto	10.232.768	12.868.657
Despesas de Comercialização	(667.588)	(388.261)
Despesas Administrativas	(10.192.947)	(11.875.268)
Resultado Financeiro Líquido	<u>1.190.855</u>	<u>446.441</u>
Receitas Financeiras	2.202.168	930.521
Despesas Financeiras	(1.011.313)	(484.080)
Resultado Patrimonial	<u>96.111</u>	<u>19.515</u>
Receitas Patrimoniais	96.111	19.515
Resultado antes dos impostos e participações	659.199	1.071.084
Imposto de Renda	(426.863)	(146.930)
Contribuição Social	(162.311)	(61.281)
Participação no Resultado	(81.464)	(145.596)
Resultado Líquido	(11.439)	717.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva para Contingências	Sobras e (Perdas)	Total do Patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.259.110	2.954.019	446.762	7.126.939	1.882.834	14.669.664
Destinação conf. A.G.O. de 16 de março de 2021						
Incorporação de Sobras em Reserva p/Contingências	-	-	-	1.882.834	(1.882.834)	-
Integralização de Juros ao Capital	46.987	-	-	-	-	46.987
Movimentação no Exercício						
Integralização de Capital	329.900	-	-	-	-	329.900
Baixa de Capital Cooperados	(30.314)	-	-	-	-	(30.314)
Reversão de Juros Incorporado ao Capital em 2020	(58.809)	-	-	-	-	(58.809)
Utilização do FATES	-	-	(181.305)	-	181.305	-
Resultado do Exercício:						
Sobras Apuradas	-	-	-	-	717.277	717.277
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	(444.542)	(444.542)
Constituição de Reservas Legais e Estatutárias:						
Fundo de Reserva – 20%	-	143.455	-	-	(143.455)	-
FATES - 5%	-	-	35.864	-	(35.864)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.546.874	3.097.474	301.321	9.009.773	274.721	15.230.163
Destinação conf. A.G.O. de 24 de março de 2022						
Incorporação de Sobras em Reserva p/Contingências	-	-	-	274.721	(274.721)	-
Integralização de Juros ao Capital	87.313	-	-	-	-	87.313
Movimentação no Exercício						
Integralização de Capital	315.500	-	-	-	-	315.500
Baixa de Capital Cooperados	(92.239)	-	-	-	-	(92.239)
Utilização do FATES	-	-	(301.321)	-	301.321	-
Utilização do Fundo Contingência	-	-	-	(274.721)	274.721	-
Resultado do Exercício:						
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	(462.584)	(462.584)
Perdas Apuradas	-	-	-	-	(11.439)	(11.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.857.448	3.097.474	-	9.009.773	102.019	15.066.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores Expressos em Reais)

	2022	2021
Atividades Operacionais		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	136.180.043	120.180.749
(+) Resgates de Aplicações Financeiras	7.385.396	5.857.850
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	7826	1.011
(+) Outros Recebimentos Operacionais	3.057.978	1.448.960
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(97.909.275)	(88.003.957)
(-) Pagamentos de Comissões	(588.968)	(290.377)
(-) Pagamentos de Pessoal	(8.440.230)	(6.837.791)
(-) Pagamentos de Pró-Labore	(1.338.863)	(1.317.049)
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	(2.981.766)	(2.742.812)
(-) Pagamentos de Tributos	(9.560.810)	(8.490.878)
(-) Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.631.982)	(1.643.411)
(-) Pagamentos de Aluguel	(1.262.304)	(959.230)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(527.706)	(372.379)
(-) Aplicações Financeiras	(7.220.373)	(3.728.000)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(12.504.328)	(11.968.148)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.664.639	1.134.538
Atividades de Investimento		
(+) Recebimento de Dividendos	20.587	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	3.391
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(356.838)	(415.842)
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.327.308)	(777.541)
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Diferido (-)	(6.791)	-
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(190.580)	(480)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.860.929)	(1.190.472)
Atividades de Financiamento		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	315.500	339.900
(+) Recebimento Empréstimos/Financiamentos	190.274	900.000
(-) Pagamento de Juros e Encargos s/ Empréstimos/Financ./Leasing	-	-
(-) Pagamento de Amortização de Empréstimos/Financ./Leasing	(990.823)	(756.594)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados/Antecip. Sobras	(544.048)	(553.515)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.029.097)	(70.209)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(225.388)	(126.143)
CAIXA - Saldo Inicial	341.538	467.681
CAIXA - Saldo Final	116.150	341.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**
(Valores Expressos em Reais)

	2 0 2 2	2 0 2 1
Resultado Líquido	(11.439)	717.277
<u>Ajustes ao resultado -</u>		
(+) Depreciação	1.406.985	565.094
(+) Amortização	180.710	121.197
(+) Juros sobre empréstimos	109.305	187.600
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(96.111)	(16.604)
SALDO AJUSTADO	1.589.450	1.574.564
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo	<u>(3.268.120)</u>	<u>(1.088.722)</u>
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(1.530.417)	1.534.089
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(1.110.882)	73.991
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(1.171.611)	(2.280.385)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	265.244	88.455
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	433.522	(58.120)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(20.377)	(33.494)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	14.275	31.727
(-) Aumento (+) Redução do Realiz. Longo Prazo Créd. a Receber e Depósitos Judiciais	69.171	-
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo (Depósitos Judiciais)	(377.338)	(444.985)
Passivo	<u>4.343.309</u>	<u>648.696</u>
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	3.006.799	(612.293)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	179.464	(52.852)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Op. Assist. à Saúde Não Rel.c/ Pl. Saúde da OPS	729.191	1.375.605
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Judiciais	(383.273)	(62.552)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	185.755	32.287
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(71.119)	23.519
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	696.492	(55.018)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.664.639	1.134.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores Expressos Em Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **Unimed Os Bandeirantes Cooperativa de Trabalho Médico**, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício de atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados em nome de seus cooperados, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Sociedade conta com 75 (setenta e cinco) Médicos Associados, Hospital Dia, Pronto Atendimento, Serviços de Medicina Preventiva, Serviço de Saúde Ocupacional, Serviços Credenciados (Hospital, Clínicas, Laboratórios) além de participar da rede de atendimento do Sistema Nacional Unimed.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 41.501-4

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS através da Resolução Normativa – RN nº 528 de 29.04.2022, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e da Norma Brasileira de Contabilidade ITG nº 2004 de 24.11.2017, obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2021, as quais tiveram os registros de “Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida de Assistência à Saúde” relativos a Intercâmbio Habitual entre operadoras Unimed registradas em 2021 como redutor de “Contraprestações Líquidas” (grupo contábil 3117), transferidos para “Eventos Conhecidos ou Avisados prestados por Rede Indireta” (grupo contábil 4116), bem como, as “Contraprestações de Corresponsabilidade Assumida” (Intercâmbio Habitual) registradas em 2021 como Contraprestações Líquidas (31112), transferidas para conta redutora no grupo contábil 411112 como “Recuperação por Reembolso”, em face das alterações trazidas pelo novo Plano de Contas Padrão da ANS (RN nº 528/2022), de forma a permitir a comparabilidade com o exercício de 2022.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed Os Bandeirantes estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 528/2022 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no CPC 03 (R2) e NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 10/03/2023 e foi dada pela Diretoria Executiva da Unimed Os Bandeirantes.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração:

A Unimed Os Bandeirantes adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos/receitas, custos e dispêndios/despesas quando ganhos(as) ou incorridos(as), independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis:

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras:

São avaliadas ao custo acrescido de juros até a data do balanço e marcadas a mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de operações de assistência à saúde:

Por não possuírem características de financiamento, são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a beneficiários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed Os Bandeirantes constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo da RN- ANS nº 528/2022, conforme disposto a seguir:

- Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Estoques:

Os estoques descritos na nota explicativa 9-a, compostos basicamente por materiais hospitalares e medicamentos pertencentes ao Hospital e, materiais de escritório, são demonstrados ao custo médio de aquisição, observados os procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 16 e NBC TG 16 (R1).

f) Investimentos:

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

g) Ativo Imobilizado:

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. Consoante às premissas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 e NBC TG 27 (R4) – Imobilizado, a Unimed Os Bandeirantes procedeu a revisão do prazo de vida útil-econômica de seus bens pertencentes ao Ativo Imobilizado, passando os encargos de depreciação a serem reconhecidos com base nas respectivas taxas. As taxas anuais de depreciação aplicadas para os principais itens foram:

- Edificações → 4 %
- Instalações, Móveis/Utensílios e Aparelhos/Equipamentos. → 10 %
- Veículos, Terminais/Periféricos e Softwares/Aplicativos. → 20 %

h) Arrendamento

Conforme parâmetros previstos no Pronunciamento Técnico CPC 06, a Unimed Os Bandeirantes avalia se um contrato refere-se ou contém arrendamento, considerando se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial, não se aplicando a arrendamentos de curto prazo e de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado” (vide nota 13-a).

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos” (vide nota 20-b).

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

i) Ativo Intangível

Representado por licenças e direito de uso de softwares destinados ao sistema operacional corporativo da Cooperativa, apresentados ao custo acumulado de aquisição, bem como por Marcas e Patentes apresentados pelos gastos incorridos nos respectivos registros, deduzido da amortização apurada de acordo com a vida útil econômica estimada, observado as premissas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) e NBC TG 04 (R4).

j) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos:

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável, consoante ao Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) e NBC TG 01 (R4).

k) Provisões Técnicas:

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393 de 09/12/2015, considerando as alterações trazidas pela RN nº 442 de 20/12/2018, emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Provisão de Eventos a Liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela mencionada resolução.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é apurada mediante aplicação de metodologia própria que implica na adoção do fator constante de nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA-SUS é apurada mediante aplicação de fator individual conforme posição divulgada pela ANS.

l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Os Bandeirantes e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ativos e Passivos contingentes:

Estão apresentados de forma detalhada quanto à sua natureza, oportunidade e valores envolvidos, observados os procedimentos contidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 e NBC TG 25(R2) – Ativos e Passivos Contingentes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com possibilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (quando aplicável).
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.
- Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questiona a inconstitucionalidade e/ou a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

n) Apuração de resultado e reconhecimento de receita:

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

o) Reconhecimento dos eventos indenizáveis:

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, conforme parâmetros estabelecidos na Resolução Normativa-RN nº 393/2015 e as alterações trazidas pela RN nº 442 de 20/12/2018, emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

p) Informações por Segmento:

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Unimed Os Bandeirantes está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

q) Normas Internacionais de Contabilidade:

A Unimed Os Bandeirantes vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção do CPC 11 – Seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas e CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, os quais não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, na qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas basicamente por Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários, segregadas em aplicações vinculadas às provisões técnicas e não vinculadas nos termos da RN nº 521/2022 da ANS, detalhadas a seguir:

Instituição	Modalidade	2 0 2 2	2 0 2 1
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas			
Sicredi	Fundo Soberano Saúde FIRF LP ANS	2.665.760	2.419.880
SICOOB	Fundo Soberano Saúde FI ANS	2.351.157	1.933.307
Bradesco	H FI RF ANS	2.439.473	2.213.778
	(-) Provisão para IRRF	-	(7.346)
		7.456.390	6.559.619
Aplicações Livres			
Itaú	CDB/RDB	1.671.278	1.521.698
Itaú	Global Dinam RF	129.255	1.050.173
SICOOB	RDC LP	-	3.027.325
Unicred Campinas	CDI	-	451.905
XP Investimentos	CDB/ LF/ FIC FIRF CP LP	3.103.925	2.125.479
Santander	CDB Pré	543.235	-
Sicoob	RDC - Longo CDI	2.819.210	-
Unicred Campinas	RDC Pos fixado	495.807	-
	(-) Provisão para IRRF	-	(47.517)
		8.762.709	8.129.063
Total		16.219.099	14.688.682

NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE

Composição:

Descrição	2 0 2 2		2 0 2 1
Contraprestações Pecuniárias à Receber	509.486		672.942
Planos Coletivos Empresarial com Preço Preestabelecido	231.697		442.609
Planos Familiares/ Individuais com Preço Preestabelecido	277.789		230.333
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis	154.467		-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (Unimed's)	2.768.441		1.648.570
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida Preço Preestabelecido	9.713		93.445
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida Preço Pós-Estabelecido	2.758.728		1.555.125
Total	3.432.394		2.321.512

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Estão representados por faturas a receber decorrente de atendimentos a usuários de outras Operadoras Unimed, na condição de Intercâmbio Eventual:

Descrição	2 0 2 2		2 0 2 1
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	2.141.934		1.959.104
Intercâmbio Eventual a Faturar	4.181.267	(a)	3.192.486
Total	6.323.201		5.151.590

(a) Correspondem a faturamento de despesas médico-hospitalares de Intercâmbio Eventual entre Unimed, a ser emitido em jan/2023, cujos custos assistenciais foram registrados em dez/2022.

NOTA 8 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER

Estão representados por:

Descrição	2 0 2 2		2 0 2 1
Imposto de Renda Retido na Fonte s/ Aplicações Financeiras	112.177		377.421
Total	112.177		377.421

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Composição:

Descrição	2022		2021
Estoques de Produtos e Medicamentos	530.229	(a)	335.644
Adiantamento a Funcionários (Salários e Férias)	103.890		67.496
Adiantamento a Prestadores de Serviços Assistenciais	160.193	(b)	208.100
Adiantamento a Fornecedores	61.241		5.480
Cartões de Débito e Crédito a Receber	16.083		1.860
Bloqueios Judiciais	290.164	(c)	439.212
Outros créditos a receber	2.951	(d)	377.338
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(163.143)		-
Total	1.001.608		1.435.130

- (a) Os estoques avaliados pelo custo médio de aquisição, estão mantidos nas unidades do Pronto Atendimento - PA, Hospital Dia – HD e Centro de Tratamento Oncológico – CTO.
- (b) Do montante em questão o valor de R\$ 157.500 corresponde valor adiantado para Santa Casa de Misericórdia de Itatiba em 2018 para compra de oxigênio, cuja devolução se encontrava em negociação, sendo neste exercício foi constituída provisão para possível perda.
- (c) Referem-se a bloqueios judiciais destinados a garantia de processos por reclamações cíveis de beneficiários de planos de saúde e processos de ressarcimento ao SUS junto a ANS, cujos valores estão sendo levantados e creditados em conta corrente através contestação jurídica.
- (d) Saldo proveniente do exercício de 2021, reclassificado para o Realizável a Longo Prazo (vide comentários na nota 11.1-a)

NOTA 10 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Estão representados por:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos de Produção	13.661	-
Produção Negativa a Receber	42.650	61.334
Seguro de Vida e Responsabilidade Civil a Receber	31.212	38.289
Outros Créditos a Receber Cooperados	110	2.285
Total	87.633	101.908

NOTA 11 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Estão representados por:

11.1 – Títulos e Créditos a Receber

Descrição		2022	2021
Créditos a Receber		18.612	18.612
Depósitos Judiciais Cíveis	(a)	377.338	-
Total		395.950	18.612

(a) Direito de crédito referente ao processo nº 5009454-29.2020.4.03.6100, relativo a restituição dos valores pagos indevidamente a título de Taxa de Saúde Suplementar, movida contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, no período de 06/2015 a 06/2020, deferido pela Justiça Federal da 3º região (Subseção Judiciária de São Paulo)

11.2 – Depósitos Judiciais e Fiscais

Descrição		2022	2021
Depósitos Judiciais Eventos – Ressarcimento ao SUS	(a)	1.352.591	1.692.748
Depósitos Judiciais Cíveis	(b)	577.065	683.416
Total		1.929.656	2.376.164

(a) Referem-se a depósitos judiciais destinados a garantia de processos de cobranças de Ressarcimento ao SUS junto a ANS.

(b) Referem-se a depósitos judiciais destinados a garantia de processos por reclamações cíveis de beneficiários de planos de saúde.

NOTA 12 – INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por:

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2022
Participações em Operadoras e Rede Assistencial				
• Federação das Unimed do Estado de São Paulo	173.335	60.187	-	233.522
• Unimed Centro Paulista Feder. Intraf. Coop. Méd.	800.817	-	-	800.817
• Central Nacional Unimed	80.783	-	-	80.783
• Unimed Coop. Central de Bens e serviços	-	90.000	-	90.000
• Unimed Participações	-	100.000	-	100.000
Participações em Instituições Reguladas				
• Banco Cooperativo Sicred	89.660	6.725	-	96.385
• Banco Sicoob	91.743	700	-	92.443
• Banco Unicred	10.472	8.612	-	19.084
	1.246.810	266.223	-	1.513.033

NOTA 13 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no período de janeiro a dezembro/2022 foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2021	Adições	Saldos em 31/12/2022
Imóveis – Não Hospitalares - Custo	4.558.313	-	4.558.313
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares	4.558.313	-	4.558.313
(-) Deprec. Acumulada Imóveis	(608.829)	(81.703)	(690.532)
Vr Líquido - Imóveis – Não Hospitalares	3.949.484	(81.703)	3.867.781
Bens Móveis – Hospitalares - Custo	1.253.674	324.757	1.578.431
Instalações	106.944	-	106.944
Aparelhos e Equipamentos	789.845	202.115	991.960
Terminais e Periféricos	18.371	11.064	29.435
Móveis e Utensílios	69.054	111.578	180.632
Veículos	269.460	-	269.460
(-) Depreciação/Amortiz. Acumulada	(862.056)	(119.697)	(981.753)
Vr. Líquido - Móveis – Hospitalares	391.618	205.060	596.678
Bens Móveis - Não Hospitalares Custo	4.158.616	655.070	4.813.686
Instalações	130.317	28.537	158.854
Aparelhos e Equipamentos	981.593	237.440	1.219.033
Terminais e Periféricos	1.164.507	156.323	1.320.830
Móveis e Utensílios	1.664.965	232.770	1.897.735
Veículos	217.234	-	217.234
(-) Depreciação/Amortização Acumulada	(1.981.706)	(390.416)	(2.372.122)
Vr. Líquido- Móveis-Não Hospitalares	2.176.910	264.654	2.441.564
Imobilizações em Curso Não Hospitalares	443.980	441.082	885.062
Imóveis em Construção	443.980	441.082	885.062
Vr. Líquido Imobilizações em Curso Não Hospitalares	443.980	441.082	885.062
Outras Imobilizações Não Hospitalares	701.710	84.085	785.795
Benfeitorias Propriedade – Terceiros	701.710	84.085	785.795
(-) Amortização Acumulada	(101.283)	(156.792)	(258.075)
Vr. Líquido Outras Imobilizações Não Hospitalares	600.427	(72.707)	527.720
Direito de Uso de Arrendamentos	-	2.976.126	2.976.126
Custo de Aquisição	-	2.976.126	2.976.126
(-) Depreciação/Amortização Acumulada	-	(875.194)	(875.194)
Vr. Líquido Direito de Uso de Arrendamentos (a)	-	2.100.932	2.100.932
IMOBILIZADO LÍQUIDO	7.562.419	2.857.318	10.419.737

(a) Consoante ao Pronunciamento Contábil – CPC 06, na condição de arrendatária, a Unimed identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos alugueis de suas unidades: Itatiba (Pronto Atendimento e CTO – Centro de Tratamento Oncológico), Atibaia (Ambulatório – Posto de Coleta), Bragança Plta - Cel. Leme (Adm. e Ambulatório), Bragança Plta. (Pronto Atendimento) e Morungaba (Pronto Atendimento), cujos contratos possuem vigências diversas até agosto/2027 (vide nota nº 20-b).

NOTA 14– INTANGÍVEL

A movimentação das contas do ativo intangível no exercício de 2022 foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Saldo em 31/12/2022
Intangíveis – Não Hospitalares	89.637	9.461	99.098
Custo Acumulado Softwares e Aplicativos	753.792	39.357	793.148
(-) Amortizações Acumuladas	(664.155)	(29.896)	(694.051)
Intangível Líquido	89.637	9.461	99.098

NOTA 15 – PROVISÕES TÉCNICAS

Estão representadas por:

Descrição	2 0 2 2		2 0 2 1
❖ Provisão para Remissão	26.511	(a)	32.664
❖ Provisão p/ Eventos a Liquidar – SUS	488.933	(b)	1.952.690
❖ Provisão p/ Eventos a Liquidar para Outros Prestadores	6.608.565	(c)	4.030.547
❖ Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	3.060.071	(d)	2.502.872
Subtotal das Provisões Técnicas do Passivo Circulante	10.184.080		8.518.773
❖ Provisão para Remissão	29.755	(a)	40.855
❖ Provisão p/ Eventos a Liquidar – SUS	1.352.591	(b)	-
Subtotal das Provisões Técnicas do Passivo Não Circulante	1.382.346		40.855
Total Geral	11.566.426		8.559.628

(a) Provisão para Remissão:

Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, de acordo com laudo técnico atuarial.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS:

Provisão destinada à garantia de eventos já ocorridos, relacionados a Ressarcimento ao SUS, registrados conforme disposições contidas na Instrução Normativa– IN nº 25 de 29/04/2022 - ANS.

(c) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores:

Provisão destinada à garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393 de 09/12/2015 e 442/2018 expedida pela ANS. A sua composição é a seguinte:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Consultas e Honorários Cooperados	387.156	385.723
Clínicas	842.764	632.470
Laboratórios	68.636	174.152
Hospitais a Pagar	4.185.551	2.252.405
Intercâmbio c/ Oper.Plano Assist.Saúde	733.858	331.650
Fornecedores e Outros Prestadores	390.600	254.147
Total	6.608.565	4.030.547

(d) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA):

Provisão destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente, constituída com base nos parâmetros estabelecidos pela RN nº 393 de 2015, com as alterações da RN nº 442 de 2018, conforme descrito a seguir:

Descrição		2 0 2 2	2 0 2 1
PEONA – Outros Prestadores	(d.1)	2.667.057	2.228.340
PEONA – SUS	(d.2)	393.014	274.532
Total		3.060.071	2.502.872

(d.1) Constituída com base em metodologia atuarial própria aprovada pela ANS.

Atuários responsáveis:

Saulo Ribeiro Lacerda – MIBA 894 Vinícius Filgueiras Branco de Almeida – MIBA 3434

(d.2) Constituída por 80% (oitenta por cento) do total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses informados pela ANS, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS), consoante aos critérios contidos no Anexo VIII da RN nº 442/2018 da ANS.

As referidas provisões estão apuradas por sua totalidade exigida e encontram-se lastreadas por ativos garantidores vinculados (vide nota nº 5).

NOTA 16 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Refere-se a débitos relativos a intercâmbio a pagar em face de corresponsabilidade cedida com preço pós-estabelecido conforme parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 517/2022:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida Preço Preestabelecido	345.520	233.593
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida Preço Pós-estabelecido	105.141	37.604
Total	450.661	271.197

NOTA 17 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondentes a custos assistenciais a pagar de atendimentos eventuais a usuários de outras Operadoras de Planos de Saúde, compostos da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Cooperados	65.796	72.008
Rede Credenciada - Pessoa Jurídica	4.760.824	4.025.421
Total	4.826.620	4.097.429

NOTA 18 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Descrição	2 0 2 2		2 0 2 1
CSLL a Recolher	13.955		10.282
ISSQN a Recolher	77.576		69.588
INSS sobre Folha de Pagamento	269.073		207.498
FGTS a Recolher	71.991		54.240
COFINS a Recolher	52.911		50.095
PIS a Recolher	17.589		14.997
IRRF a Recolher (0561, 0588, 1708, 3208)	625.717		574.647
Outros Impostos a Recolher	234.221	(a)	195.931
TOTAL GERAL	1.363.033		1.177.278

(a) Tratam-se predominantemente de tributos e contribuições (PIS, COFINS, CSLL, ISS e INSS) retidos na fonte em pagamentos de serviços prestados por terceiros.

NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Correspondem às seguintes operações:

Instituição/Modalidade	Juros e Encargos	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total 2022	Total 2021
Sicoob – Imóvel da Sede	4,48% a.a. + 100% CDI	08/2024	333.333	222.222	555.555	888.888
Sicoob – Ambulância	0,25% a.a. + 150% CDI	04/2022	-	-	-	29.988
Daycoval- Leasing Servidores DELL	14,41% a.a.	11/2025	106.180	208.192	314.372	395.863
Sicoob – Equipamento Raio X	11,66% a.a.	01/2024	110.797	9.233	120.030	218.701
Sicoob – Construção Laboratório	170% CDI	09/2031	60.229	466.774	527.003	587.232
Sicoob – Equipamentos	22,36% a.a.	06/2025	66.194	99.292	165.486	-
TOTAL			676.733	1.005.713	1.682.446	2.120.672

NOTA 20 – DÉBITOS DIVERSOS

Circulante	2 0 2 2		2 0 2 1
Obrigações com Pessoal	1.526.322	(a)	1.161.618
Fornecedores	1.832.120		1.435.357
Depósitos de Terceiros	80.090		90.484
Passivo de Arrendamentos – Valor Presente	958.746	(b)	-
Outros Débitos a Pagar	99.241		153.822
	4.496.519		2.841.281
Não Circulante			
Passivo de Arrendamentos – Valor Presente	1.258.309	(b)	-
	1.258.309		-
TOTAL GERAL	5.754.828		2.841.281

(a) Detalhamento:

Descrição	2 0 2 2	2 0 2 1
Salários a Pagar	301.443	227.427
Honorários a Pagar	118.463	114.343
Férias a Pagar	811.869	602.458
INSS e FGTS sobre Férias	294.548	217.389
Total	1.526.322	1.161.618

(b) Detalhamento:

Descrição	Vencido	Curto Prazo	Longo Prazo	Total 2022
Hospital Dia – Itatiba	01/2025	314.372	367.026	681.398
Unidade CTO – Itatiba	02/2024	67.631	23.644	91.275
Unidade Atibaia	01/2025	297.521	51.696	349.217
Unidade Bragança Paulista – Cel Leme	11/2025	84.879	180.743	265.622
Unidade Bragança Paulista	08/2027	110.914	482.126	593.040
Unidade Morungaba	08/2025	83.429	153.074	236.503
TOTAL		958.746	1.258.309	2.217.055

A Operadora arrenda edifícios para o seu espaço de escritórios e recursos próprios. As locações de imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 3 e 5 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato. Ao término do prazo do contrato, a Operadora realiza novas negociações de contratações.

A Operadora adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2022, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 2021. O método de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos: (i) o valor do passivo de arrendamento foi calculado com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Operadora, de 7,44% a.a., a partir de 1º de janeiro de 2022; e (ii) o valor do direito de uso do ativo na data de aplicação inicial foi mensurado a partir de 1º de janeiro de 2022. Os ajustes decorrentes da nova norma de arrendamento foram, portanto, reconhecidos no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2022, conforme determina a RN nº 528/ANS.

Nas demonstrações financeiras de 2022, a Operadora apresenta os compromissos assumidos com contratos de aluguel de acordo com os pagamentos mínimos futuros nominais dos aluguéis tendo como referência os prazos determinados nos contratos assinados.

NOTA 21 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS – NÃO CIRCULANTE

	2 0 2 2		2 0 2 1
Provisão para Contingências Cíveis	996.559	(a)	1.379.832
	996.559		1.379.832

(a) Provisão constituída conservadoramente, sobre demandas judiciais de beneficiários de Planos de Saúde da Operadora, com prognóstico de perda provável por nossa assessoria jurídica.

NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de **R\$ 2.857.448** (Dois milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais), compostos de quotas-partes indivisíveis e intransferíveis a não cooperados, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no exercício de 2022 foi a seguinte:

Posição em 31/12/2021	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2022
79	2	6	75

NOTA 23 – RESERVAS DE SOBRAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituição de reservas:

- ⇒ **Fundo de Reserva:** Representado por 20% quando apuradas sobras no exercício, destinados a reparar perdas de qualquer natureza. Está representado pelo saldo em 31 de dezembro de 2022 no montante de **R\$ 3.097.474** (Três milhões, noventa e sete mil, quatrocentos e setenta e quatro reais).
- ⇒ **FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social:** Representado por 5% (cinco por cento) quando apuradas sobras no exercício, destinados a assistência aos cooperados. No curso do exercício de 2022 foi utilizado o saldo total no montante de R\$ 301.321, relativo às despesas diversas com assistência aos cooperados.
- ⇒ **Reserva para Contingências:** Reserva constituída mediante transferências de sobras apuradas em exercícios anteriores, destinada a fazer frente a cobertura de eventual contingência que possa incorrer contra a Unimed Os Bandeirantes. O saldo acumulado em 31/12/2022 perfaz o montante de **R\$ 9.009.773** (Nove milhões, nove mil, setecentos e setenta e três reais).

NOTA 24 – RESULTADO

Sobras Líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, após deduzida a antecipação de sobras efetuada em 18 de dezembro de 2022, no total de **R\$ 462.584** (Quatrocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais), a ser ratificada pela Assembleia Geral Ordinária, perfaz o montante de **R\$ 102.019** (cento e dois mil e dezenove reais), para deliberação.

NOTA 25 - MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS (CPC 47)

A partir de 01/01/2022 a ANS introduziu a aplicação do Pronunciamento Contábil CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. As demonstrações de 2021 utilizadas para fins de comparabilidade não estavam respaldadas na referida legislação.

Para atendimento da CPC 47 realizamos a adequação com o intuito do efeito comparativo das demonstrações de 2021 com os ajustes implementados para 2022.

As mudanças de contabilização nas contas alteradas pelo plano de contas instituído através da Resolução Normativa nº 528/2022 tiveram impacto nas linhas intermediárias da DRE, quando efetuada a comparabilidade entre os exercícios de 2021 e 2022, razão pela qual estamos apresentando a Demonstração de Resultado – DRE com as respectivas alterações nos grupos 311 e 411, não ocorrendo modificações no resultado final do exercício.

Conforme disposto no item 28-f do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, divulgamos abaixo os ajustes efetuados na DRE de 2021, apresentada para fins de comparabilidade:

2021			
Conta	Nomenclatura	Ajustes a débito	Ajustes a crédito
311112	Cobertura Assistencial Com Preço Pós-Estabelecido	R\$ 14.890.328	
311711	(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência à Saúde		R\$ 617.420
411112	Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde		R\$ 14.890.328
411611	Eventos/ Sinistros Conhecidos ou Avisados Prestados Por Rede Indireta	R\$ R\$ 617.420	
332119	Receitas de Assist.à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da OPS	R\$ 33.331.122	
442119	Outras Desps. Operacionais de Assist, à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da OPS		R\$ 33.331.122

Estas mudanças ocorreram entre os planos de contas regulamentados pelas Resoluções Normativas nº 435/2018, 472/2021 e 528/2022. Dentre as principais mudanças ocorridas os registros contábeis das operações de corresponsabilidade assumida, nos moldes constantes no item 6.2 das Normas Gerais do plano de contas padrão, merecem os seguintes destaques: em 2021 registros no grupo 3111X20X6 para 2022 passaram a ser registrados neste grupo somente os valores de taxa de administração e diferença de tabela, com os demais valores registrados no grupo 411XX2084. Já os valores que em 2021 eram registrados no grupo (-) 3117, em 2022 passaram a ser registrados no grupo 4116, exceto taxa de administração.

A presente alteração visa atender ao disposto na NBC TG 23 (R2) (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Optamos por não apresentar uma terceira coluna na Demonstração do Resultado, pois a exigência de tal coluna ocorre apenas no Balanço Patrimonial, quando este é afetado, conforme define a NBC TG 26 (R5) – Apresentações das Demonstrações Contábeis, nos itens (38.C) e (40.A) Assim sendo, entendemos ser a melhor prática contábil a reclassificação de algumas linhas na DRE de 2021, conforme anteriormente disposto.

NOTA 26 – SEGUROS

Os ativos da Unimed Os Bandeirantes (Edificações) possuem seguros contratados, cujas importâncias seguradas estabelecidas nas respectivas apólices, são consideradas suficientes para cobertura de prejuízos em caso de eventual sinistro.

Itatiba, 10 de março de 2023.

DocuSigned by:

Alexandre Augusto Redondano

C69E27C7515C41F...

Dr. Alexandre Augusto Redondano

RG nº 8.804.173-6 SSP/SP

Presidente

DocuSigned by:

Luis Carlos Camargo

AC26B5FAB479401...

Luis Carlos Camargo

CRC nº 1SP 158590/O-6

Contador